

## **R**u Brasileiro

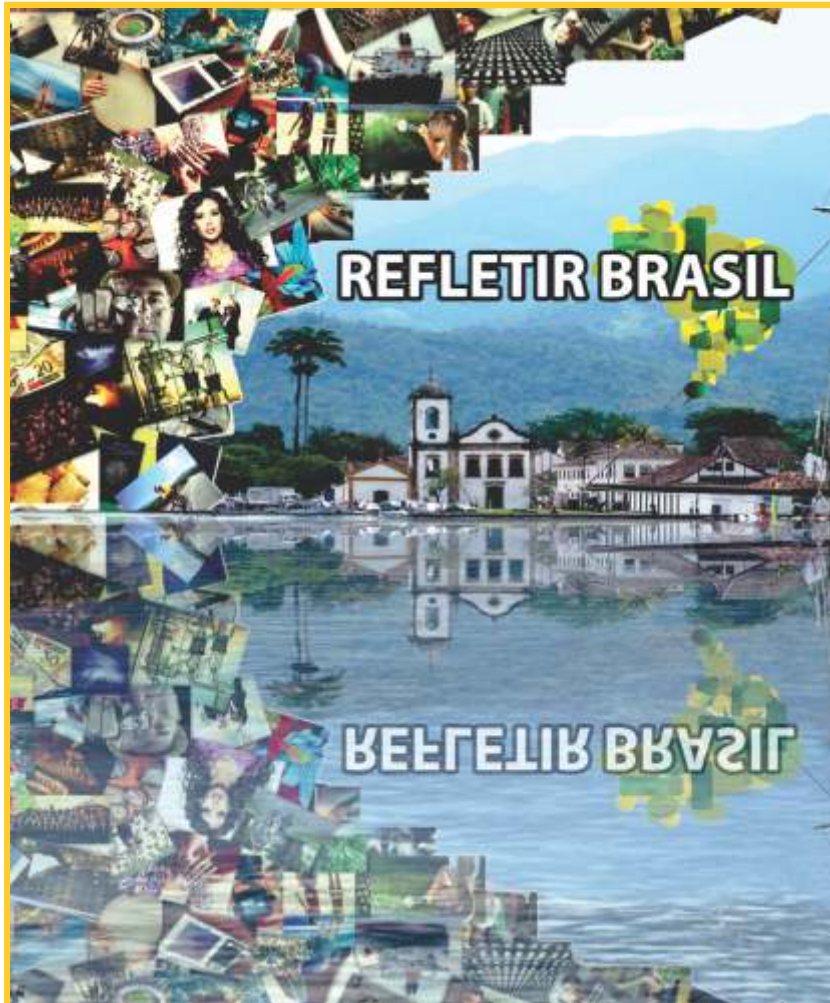
*Eu brasileiro eu! Euroafroíndio eu  
Eu sou da água do coco  
Do toco do pindoba  
Da goga que sobra do caxinguelê  
Mistura de raça, graça na postura  
Jogo de cintura, jeito de viver*

*Eu brasileiro eu! Euroafroíndio eu  
De brancos ponteios de viola,  
De negros tambores de Angola,  
Pele morena, cocar de pena,  
Pena de arara, cara de índio,  
Minha cara!  
Cara de nego maluco  
Mucungo é suco de cana,  
Mucama é dama africana  
Cachaça, cana caiu!  
Quem descobriu o Brasil  
Não foi eu, nem você nem Cabral  
Quem levou o pau-brasil  
Não foi eu nem você, ninguém viu!*

*Eu brasileiro eu! Euroafroíndio eu  
Negro é raça  
Preto é cor  
Quanta graça, quanta dor  
Nos olhos de minha mãe  
Lembranças de meu avô.  
Meu avô que era banto, era preto  
Minha avó, uma preta outra branca  
Minha alma mestiça hoje canta  
Minha canção mestiça nação  
Miscigenação!*

*Meu avô veio nas caravelas  
Minha avó num navio negreiro  
Num terreiro um sinhô gosto dela  
Da senzala sai brasileiro*

Luis Pereque



### DIÁLOGO SOBRE A BRASILIDADE

*Será que podemos construir um novo modelo de sociedade, com um jeito de ser e fazer brasileiro, onde as peças são escolhidas de modo flexível, transversal, adequado a cada situação? Será um novo modelo mundial? Será este um modelo?*



"Nenhum lugar no Brasil é mais adequado do que Paraty para refletir sobre Brasil.

Na sua pequenez, Paraty contém, como em um espelho, os elementos essenciais da vida e da alma brasileira: a beleza, a sociabilidade, a tropicalidade, a literariedade, a musicalidade.

Uma síntese do rico e do pobre, do simples e do sofisticado, do limitado e do ilimitado, do afro indígena e do lusitano.

Para refletir sobre a França, é preciso um lugar real. Para refletir sobre a Itália, é preciso um lugar renascentista. Para refletir sobre os Estados Unidos, é preciso um lugar tecnológico. Para refletir sobre a Espanha, é preciso um lugar barroco. Para refletir sobre o Brasil, é preciso que seja em Paraty."

Domenico De Masi

Alameda Princesa Isabel 37 C  
Pontal Tel.: 24 3371-2772

*Brasilidade: além do jeitinho*  
*Modelo Brasil* pag. 2  
*Refletir Brasil em Paraty,*  
*Uma reflexão para refletir no Brasil* pag. 3  
*Segurança, desenvolvimento e saúde*  
*socioambiental* pag. 4

**Flambados de Paraty**  
CULINÁRIA BRASILEIRA FLAMBADA  
NAS CACHAÇAS DE PARATY  
Rua Comendador José Luiz, 390  
Centro Histórico de Paraty  
(24) 3371-3163  
www.casadofogo.com.br

**MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO**  
**Produtos de qualidade**  
**Bons Preços**  
**Bom atendimento**  
Av. Roberto da Silveira, nº 67 - Chácara  
**Tels.: 3371-2300/2202/1433/1247**

PARATY - BRASIL  
Largo do Rosário, nº 1  
Tel: 55- 24 3371-2100

Participe desta campanha!

**Não jogue seu óleo pelo ralo**  
Tel. : (24) 3367-2033

**MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO**  
**Preços Imbatíveis**  
**INFIBRA**  
Ferragens - Azulejos - Hidráulica  
Elétrica - Louças - Telhas - Metais  
Rua do Areal-318 Telfax:(24)3362-0955  
Perequê - Angra dos Reis





# Refletir Brasil em Paraty

**Luis Pereque** - O Brasil precisa olhar no espelho, valorizar os seus traços e repensar sua trajetória. Paraty é o lugar perfeito para se pensar nisto, refletir, porque **conserva** nesta transformação desses 20 anos a questão turística,

etc, acho que é o lugar para se discutir a questão econômica, política, social, enfim, todos esses segmentos que estão muito conturbados. Estamos perdendo muito a noção dos valores, das coisas, está tudo misturado demais. a gente não sabe mais com quem está lidando, quando digo assim, é poder público, as empresas, é uma confusão. Acho que temos que repensar nisso, pra que a gente se localize, organize o jogo. Acho que o campo precisa saber de novo pra que lado está a bola, como que a gente está jogando isso. Acho que é o momento certo, e que Paraty é o lugar perfeito pra se discutir isso.

**Lia Capovilla** - Com o propósito de aproximar este evento dos objetivos do Núcleo de Novas Mídias e Tecnologias de Paraty, convidamos dois alunos do curso de vídeo realizado pela Associação Cairucu para acompanhar a cobertura junto aos profissionais do jornal e da TV como jovens aprendizes. O Núcleo de Novas Mídias é um laboratório de tecnologias que está sendo criado pra reunir membros da comunidade e companheiros de jornada em torno das novas ideias e dos novos formatos de comunicação.

**Ana Bueno** - "O evento Refletir Brasil que vai discutir brasilidades me parece lúdico e ao mesmo tempo muito real e necessário. E por isso mesmo tem tudo a ver ele acontecer em nossa cidade.

O brasileiro ainda tem a tendência de achar que o do de fora é sempre melhor. Na culinária é assim e há pouco tempo uma nova mentalidade vem surgindo, valorizando nossos produtos e nossa cultura. A auto-estima e consciência de tudo que somos e temos é muito importante para consolidar nossa identidade.

Me sinto honrada por participar de uma das mesas, podendo divulgar a nossa culinária e mais uma vez trazer a tona o movimento da gastronomia sustentável.

**Sylvia Ju** -...Paraty é estar em casa, é esse ponto de encontro de tantas culturas, brasileiras, estrangeiras. É também por demais lugar de encontro, diálogo e vislumbre entre essas realidades Brasil e a realidade passarim Brasil repleta de cores, de cantos e voares de todo jeito de tiés, saíras, sanhaços, bem-te-vis, beija-

flores, maracanãs, pica-paus, trinta-réis, gaivotas, atobás, tesourões... Enfim, esse enorme tesouro que temos aqui na Mata Atlântica e no mar e que merece ser focado junto com todas comunidades de Paraty e seus visitantes. São 426 espécies de aves registradas, sendo 64 endêmicas, e vamos sempre descobrindo mais!

**Ladjane Silva** - Refletir Brasil para nós da Coopbrilho-Disqueóelo tem sido esta possibilidade de participar da Agenda 21 de Paraty e em conjunto com o **Folha do Litoral**, Paraty.com desenvolver

com rede de restaurantes, escolas e prefeituras de Paraty, Rio Claro e Angra dos Reis a melhor campanha de coleta de óleo e educação ambiental do estado do Rio de Janeiro – Não jogue seu óleo pelo ralo.

Em 4 anos de campanha coletamos mais de oitocentos mil litros de óleo Vegetal saturado que deixaram de ser despejados na baía da Ilha Grande e foram transformados em biodiesel e sabão.

**Nena Gama** - Como nosso país é jovem, temos uma população frágil, vulnerável a o bombardeio consumista produzido pela sociedade globalizada, com o povo escravizado

pela televisão. Veículo que, pelo contrário, poderia prestar excelentes serviços à educação. Hoje, o que vemos, é a web ocupando um lugar que já foi da televisão... e, pior, prestando o mesmo desserviço!

Neste ritmo, em breve seremos campeões em acesso à rede, o primeiro em usuários de crack, em homicídios de jovens, em abusos de crianças e adolescentes. Até quando os avanços tecnológicos nos ajudarão apenas a esquecer os verdadeiros problemas?

**Isis de Palma** - Interessados em diminuir a pegada ecológica no município, os organizadores do evento Refletir Brasil abraçaram o Movimento da Gastronomia Sustentável de Paraty.

"A alimentação dos convidados e participantes será feita em restaurantes certificados (Almoço de abertura no Restaurante do Campinho, Jantar do segundo dia e coquetel de encerramento pelos restaurantes GS)".

Envolver a comunidade no evento é fator preponderante no projeto. Estará presente Ronaldo Santos, primeiro Secretário de Cultura de Paraty de origem quilombola na mesa sobre cultura e o paratiense Luis Perequê e Banda com o show 'Eu Brasileiro', e os Cirandeiros de Paraty fecharão com festa todas as noites do evento.

UMA REFLEXÃO PARA



REFLETIR NO BRASIL

Com a premissa de que "o conhecimento do conhecimento" nos compromete com o futuro das novas gerações, o Fórum DLIS-Agenda 21 de Paraty, utilizando uma metodologia de planejamento participativo e gerenciamento integrado para a qualidade Integral, em 12 anos de "ócio criativo" (Domenico De Masi), consolida se como uma estratégia cidadã de transformação da sociedade.

Na prática, esta estratégia tem possibilitado não só a construção de uma memória coletiva dos problemas do município, mas também a participação efetiva das instituições e dos indivíduos na elaboração de planos, projetos e condução das políticas públicas.

A oficialização pelo governo municipal em 2009 e o reconhecimento como promotor da Campanha Global Passaporte Verde pelo MMA, SEA-RJ e PNUMA no evento de lançamento na Rio+20, habilitam este fórum como uma nova referência de Gerenciamento Integral para a Qualidade Integral. Uma

reflexão para refletir no Brasil.

Esta estratégia de desenvolvimento de uma cultura de Qualidade Integral tendo como base a ecopedagogia de Paulo Freire, que aprimora as qualidades inatas e adquiridas dos indivíduos e na biologia do conhecimento de Humberto Maturana, metodologia de análise e síntese, operando na linguagem, tendo como dimensões: o conhecimento, a percepção, a comunicação, a aprendizagem e a organização de todos os seres vivos como um todo a que se pertence", tem possibilitado um Gerenciamento Integrado e uma contínua reflexão ética e operacional sobre a autonomia do indivíduo e a dinâmica social.

## Principais Projetos:

Gastronomia Sustentável; Não Jogue seu óleo pelo ralo; Revitalização do Caminho do Ouro; Carbono Compensado e Agroecoturismo - Vivência Paraty

Domingos M. Oliveira

## Aclamação do novo Grupo Diretivo Agenda 21 de Paraty



**Luciano Vidal**, Presidente da Câmara Municipal de Paraty, autor da lei que oficializou o Fórum DLIS-Agenda 21, parabenizou o grupo diretivo que sai e empossa novo Grupo Diretivo da Agenda 21, no Fórum sobre Segurança, Desenvolvimento e Saúde Sócio-ambiental, realizado em 07 de março, na Casa da Cultura, em parceria com o Viva Rio.

**Janaina Ariston**, Diretor Social – Independente de instituição, sou mãe, tenho filhos à beira da adolescência...É mais um complemento de interesse de que tudo dê certo. Estou muito satisfeita em estar presente no órgão diretivo da Agenda 21 que, como falaram, é uma grande referência.

**Gibrail R. Júnior**, Secretário Geral – Disse sentir-se feliz em ser um dos atores desse elenco, que a Agenda 21 é a voz da população se organizando e dizendo o que quer, considera muito importante os dados percentuais apontados pelos representantes do Viva Rio, bem como as tendências sociais; e que a Agenda 21 nada mais é do que uma comunicação direta da sociedade com o poder público nas suas necessidades sociais.

**Vagno Martins**, coordenador Adjunto – Disse que é mais uma missão, "missão dada, missão cumprida", pois por onde passou, sempre se empenhou em bem representar a comunidade. Em relação ao que viu do Viva Rio, falou que, por ele, faria "copiar e colar", adequando à realidade local e que espera, ao longo dos próximos anos pelo menos um percentual

das propostas apresentadas serem implementadas no município e que a nova diretoria fará o possível para manter o mesmo padrão de Agenda 21 local que se tem até o momento em Paraty.

**Vitor Gomes**, Coordenador– Disse sentir-se lisonjeado com o convite para coordenar o Órgão Diretivo, que a Acip já faz parte do processo desde o início e que aceitou o desafio, mas com o apoio de Domingos Oliveira, Lia Capovilla e os demais da diretoria anterior, uma vez que acha difícil tocar um trabalho sólido, que tornou-se referência, que vem sendo realizado há muitos anos.

**Dalva Lacerda**, Mediadora - Acho que temos que arregaçar as mangas e ser objetivos e planejar ações a curto, médio e longo prazos, mas o curto tem que ser muito curto mesmo, senão vamos perder nossa juventude.

**Lia Capovilla**, Secretária de Comunicação-É uma honra ter participado do primeiro e, agora, fazer parte do novo órgão diretivo da Agenda 21 de Paraty, no qual a gente utiliza o conceito de gestão integrada, cada um dentro da sua competência, colaborando com aquilo que pode, é o ensinamento que vou tentar reproduzir nesta nova gestão para termos cada vez mais a noção de que a nossa comunidade é uma aldeia que a gente ainda pode prevenir e proteger das coisas ruins que acontecem para caminhar com tranquilidade e amor.





# Brasilidade além do jeitinho



Pesquisa Delphi revela pontos positivos e negativos, como empreendedorismo e falta de respeito às normas



Características do Brasil: grande, natureza pródiga, emergente e livre; ao mesmo tempo, baixa educação, violência, corrupção e falta de estruturas básicas. É o que aponta a pesquisa Delphi sobre brasilidade, realizada com 44 personalidades entre março e outubro de 2012 pela C.P.M. Research, com apoio do grupo Oca Brasil. "Conseguimos romper com as estereotípias de carnaval, futebol e constatou-se que existe também um lado sombrio, principalmente na forma como nos comportamos", afirma Oriana Monarca White, pesquisadora responsável.

Dividida em três fases – entrevista aprofundada, plenária com reapresentação da análise das entrevistas e questionário – a pesquisa Delphi tem como objetivo construir conhecimento, de forma qualitativa. Assim, foram selecionadas lideranças das mais diversas áreas, como empresários, artistas, representantes do governo, educadores e religiosos, que pudessem agregar informações de acordo com suas experiências de vida, profissionais e pessoais.

Os eixos da pesquisa se relacionam a fatores da brasilidade que influenciam o nosso modo de ser, analisados sob pontos de vista positivos e negativos. São eles: Brasileiro, Trabalho, Economia, Política, Cultura, Marcas e Produto, Serviços, Internacional, Tons e DNA.

"Quando falamos sobre Brasil, não pensamos em coisas médias. Ou são lindas, ou horríveis. É preciso avançar, encontrar o meio termo. Como diz Gandhi, o caminho se faz caminhando. Não adianta mais falar que somos um país jovem. Já sabemos quem somos. Está na hora de assumir a fase adulta, deixar a adolescência. Quando isso acontecer, aí sim, vamos progredir", defende Oriana.

A pesquisa foi elaborada no âmbito do evento Refletir Brasil, que acontecerá de 20 a 22 de março de 2013 em Paraty (RJ). Com base nos resultados, que serão integralmente apresentados e discutidos no primeiro dia do evento, palestrantes e participantes debaterão sobre temas relacionados à pesquisa, visando a elaborar um manifesto de um novo modelo de Brasil como o país do futuro. Inspirado em evento semelhante promovido pelo sociólogo italiano Domenico De Masi há mais de 20 anos em Ravello, na Itália, o Refletir Brasil é organizado pelo grupo Oca Brasil e tem como parceiros o S3 Studium (Roma – Itália) e a ESPM. O sociólogo participará dos três dias do evento.

## Programa

<http://www.refletirbrasil.com/programa.htm>



### Publicação Editoração e Comunicação

CNPJ 13701141/0001-83

INSC. MUNIC. 43168

Jornalista responsável

Carlos Dei - Reg. MTb RJ 15.173

Dir. Domingos M. Oliveira

Transcrições - Edmar R. de Moura

Ada Maria R. de Moura

Tiragem: 3.000 exemplares.

Tel 24 33719082 / 99721228

[fliitoral@paraty.com](mailto:fliitoral@paraty.com)

## PESQUISA DELPHI Novembro/2012

### BRASIL

Grande, natureza pródiga, emergente livre X

Baixa educação, violência, corrupção, faltam estruturas básicas

### BRASILEIRO

Alegre, emotivo, sensual, colaborativo, tolerante, batalhador X

Superficial, descomprometido, valores não sólidos, violento

### TRABALHO

Empreendedor, veste a camisa, batalhador X

Informal, baixa produtividade, difícil de respeitar normas/regras

### ECONOMIA

Estabilidade, progresso, melhoria da qualidade de vida do povo X

Custo Brasil, baixa poupança, faltam projetos de longo prazo

### POLÍTICA

Democracia, maior consciência do povo, visibilidade das mazelas X

Corrupção, pouca transparência, má qualidade dos serviços básicos, muitos partidos, baixo envolvimento da população

### CULTURA

Diversa, imponente, pura emoção X

Baixa valorização, pouca "alta cultura", personalidades não imortalizadas, consumista

### MACAS & PRODUTOS

Setores importantes, várias multinacionais brasileiras, marcas de valor, quantidade de pequenas e médias empresas X

Altos impostos, mortalidade das pequenas e médias empresas, informalidade, baixa vigilância na qualidade

### SERVIÇOS

Setor em amplo crescimento, atendimento carinhoso X

Mão de obra não qualificada, não padronização dos resultados

### INTERNACIONAL

Atraente para o estrangeiro vir ao Brasil, mercado promissor X

Burocracia, descompromisso, custo Brasil, sem posicionamento internacional claro

### TONS

#### Imagens:

Cores fortes, movimento, mulher. Natureza, povo X

Mendigos, baratas, dinheiro nas cuecas

#### Cheiros:

Comidas, bebidas, temperos, natureza X

Xixi, suor, lixo

#### Sons

Natureza, animais, tambores, música

#### DNA

Diversidade, criatividade, flexibilidade, cordialidade emoção, sensualidade X

Imediatismo, dubiedade, apatia para mobilização (em transformação nos jovens)

# MODEL BRASIL

Nenhum vento é favorável para o marinheiro que não sabe para onde quer ir." Sêneca

Nos últimos anos, a crise do Ocidente tornou-se irreversível: não faltam empresas, supermercados, exércitos, frotas, armazéns cheios de bombas de hidrogênio, baús cheios de barras de ouro, igrejas, organismos supranacionais, universidades, laboratórios de pesquisa, centros de produção cinematográfica e televisiva, as tecnologias capazes de conectar tudo para todos em tempo real. Não faltam leis e tribunais, direitos civis, bem-estar, liberdade de expressão e movimento. Nunca houve tantos estados democratas e republicanos. Nunca tantos filhos com uma educação superior à paterna.

Mas não há progresso sem a felicidade e o Ocidente não é feliz. Preso entre o desorientamento e o medo, cada vez mais se afasta das miragens de suas revoluções burguesas e proletárias: igualdade, equidade, liberdade, solidariedade.

O Ocidente espera o vento favorável, mas não sabe para aonde quer ir. Para conquistar a felicidade, ou pelo menos a serenidade, precisaria de um novo modelo de vida, capaz de indicar meta e percurso a um progresso que não tem regras nem objetivo, e se torna sempre mais insensato. Mas quem fica com a responsabilidade de elaborar este novo modelo? Quem tem a experiência e capacidade intelectual para tal empreendimento?

Até agora, a Europa e depois os Estados Unidos fizeram sua parte, elaborando modelos como o clássico, o cristão, o renascentista, o iluminista, o industrial, o pós-industrial, que marcaram as etapas da história ocidental mostrando para a humanidade, de tempos em tempos, objetivos e itinerários. Agora, todos estes modelos resultaram inadequados, e o

Ocidente é como um marinheiro que espera por um vento favorável, sem saber para qual direção ir. A quem cabe hoje mostrar-lhe a meta?

Hoje o Brasil é a única democracia do planeta onde o PIB está crescendo continuamente por trinta anos, as distâncias sociais diminuem, a qualidade de vida melhora e a alternância do poder é assegurada por regulares eleições democráticas. É o único país onde, por oito anos, um presidente sociólogo aumentou a riqueza nacional e por mais oito anos, um presidente operário a redistribuiu com mais equidade. Para elaborar um novo modelo de vida ocidental precisa-se experiência, inteligência, criatividade e coragem. O Brasil não é o melhor dos mundos possíveis, mas é o melhor dos mundos existentes. Seus muitos defeitos (escandalosas desigualdades socioeconômicas, a falta grave de infraestrutura, criminalidade difundida, corrupção) ainda são menores do que os defeitos de muitos outros países; e suas vantagens (socialdemocracia, intercultural, alegria, sensualidade, acolhimento, pacifismo) são muito maiores que as vantagens encontradas em outros lugares. Falta apenas ter mais autoconsciência desta situação objetiva e da urgência em transformá-la em um modelo teórico para si próprio e para os outros. Obviamente, a honra desta elaboração cabe aos intelectuais brasileiros, assim como os intelectuais ingleses a tiveram para o modelo capitalista e os franceses para o modelo iluminista.

No mais, o Brasil está em uma situação única no que diz respeito ao seu passado e ao seu futuro. Depois de copiar o modelo europeu por 450 anos e por 50 anos o modelo americano, agora que ambos os modelos estão em crise e que ainda não há um novo modelo para substituí-los, o Brasil está só consigo mesmo diante de seu futuro. Sua posição intelectual é inquietante porque pode se dissolver na desorientação ou pode gerar um novo mundo.

Eu não sou brasileiro, mas me orgulho de ter a cidadania honorária do Rio de Janeiro, a cidade mais bonita do mundo. Estas minhas reflexões são um pedido aos meus irmãos brasileiros para que presenteiem o mundo com seu modelo de vida, experimentado durante séculos e agora pronto para ser elaborado teoricamente, como uma mensagem de salvação para um Ocidente doente.

O primeiro Refletir Brasil, organizado pelo Grupo Oca Brasil de São Paulo e pelo S3 Studium de Roma, em uma das pérolas da geografia brasileira, quer estabelecer um evento anual entre intelectuais e gestores brasileiros e intelectuais e gestores italianos para contribuir na elaboração desta mensagem, deslocando o foco do bem estar para o da felicidade.

Domenico De Masi

"nós brasileiros somos ... um povo mestiço na carne e no espírito, já que aqui a mestiçagem jamais foi crime ou pecado. Nela fomos feitos e ainda continuamos nos fazendo. Essa massa de nativos oriundos da mestiçagem viveu por séculos sem consciência de si, afundada na "ninguendade". Assim foi até se definir como uma nova identidade étnico-racial, a de brasileiros. Um povo, até hoje, em ser, na dura busca de seu destino. Olhando-os, ouvindo-os, é fácil perceber que são, de fato, uma nova romanidade, uma romanidade tardia mas melhor, porque lavada em sangue índio e sangue negro".

Darcy Ribeiro – em O povo brasileiro, pg 453.

# SEGURANÇA, DESENVOLVIMENTO E SAÚDE SOCIOAMBIENTAL

Imaginação e fantasias férteis sobre os desafios que os temas propõem, sentimentos de receios sobre “solos desconhecidos” no ar, mas a ardorosa esperança entusiástica de se discutir e encontrar caminhos para as questões que ora afligem o bem estar e a segurança de todos em Paraty, culminando com a posse do novo Grupo Diretivo da Agenda 21, marcaram o Fórum DLIS, realizado em 07 de março de 2013, tendo como foco a discussão da violência no município, dentro das temáticas Saúde, Segurança Humana, Juventude e Desenvolvimento Local, analisadas nas palestras proferidas por representantes do Viva Rio, com a presença de representativa amostragem da sociedade civil e de instituições públicas.

A abertura do evento foi feita por Domingos Oliveira que, após as formalidades de apresentação dos palestrantes e agradecimentos, exibiu um vídeo da TV Perambulante, com uma mensagem do prefeito Casé aos palestrantes e participantes, também desejando que se encontre um caminho entre o elenco desta história, em busca das soluções, especialmente para a questão da violência em Paraty.

**Tião Santos** (Presidente da O.S. Viva Comunidade/ Viva Rio) fez uma rápida apresentação do perfil do Viva Rio nos 20 anos de vida, ressaltando a história de relacionamento que a instituição tem com Paraty, com o trabalho desenvolvido junto à comunidade dos pescadores, os quilombolas e festejou essa reaproximação, agora através da Agenda 21 de Paraty.

**Fabiano Monteiro** (Coordenação de Segurança/ Viva Rio) - Citou a importância da elaboração dos diagnósticos, para se implementar o plano Municipal de Segurança e solicitar os recursos junto ao Ministério da Justiça.

Entre as demandas que devem constar no diagnóstico destacou: o crescimento da sensação de insegurança, a criminalidade; a influência do crescimento populacional súbito no aumento da violência; o posicionamento geográfico em rotas, reconhecido como facilitadores do escoamento e comércio de drogas; o aumento dos casos de envolvimento com drogas (tráfico ou uso).

Quanto aos fatores que dificultam o diagnóstico, Monteiro apontou a ausência da cultura de uso de mecanismos jurídico-policiais; poucos dados sobre atuação de Guardas Municipais; pouco diálogo entre Secretarias de governo; baixa atividade dos conselhos comunitários de segurança; ausência ou baixa produtividade de um Gabinete de Gestão Integrada Municipal – GGIM, etc...

**Alexandre Goes** (Coordenação de Educação/Viva Rio) Falou de projetos como o Pro-Jovem (Jovem Aprendiz), dedicado a jovens de 14 a 24 anos; de sua experiência em Jacarepaguá, onde ainda não havia a política de UPPs, no complexo do Salgueiro, em São Gonçalo (com IDH baixíssimo), no Complexo da Maré, onde, na época, jovens de uma rua não podiam ir à outra, devido ao domínio de outra facção criminosa que os proibiam de circular. Contou que foi uma das primeiras vezes que pensaram em uma engenharia de território para favorecer à tecnologia educacional,



implantando uma sala em cada comunidade para atender a esses jovens “enclausurados”.

**Silvio Mafei** (Coordenação de Saúde/ Viva Rio) - Disse que em 2009, com uma nova gestão municipal, estabeleceu-se uma parceria entre a Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil com as Ongs, para que a rede básica de saúde fosse ampliada, com qualidade. Das 10 áreas programáticas em que o Rio foi dividido, o Viva Rio ficou responsável pela Zona Sul, Morro do Alemão, Ilha do Governador e áreas da Av. Brasil, com diversas comunidades de baixíssima renda, onde ainda é grande o índice de tuberculose.

Segundo Mafei, com essa parceria, hoje o Rio conta com mais de 700 equipes de saúde, viabilizou a gestão das UPAs (6 unidades 24hs), 60 Unidades de Atendimento Permanente, 2 CAPS II 24h, 284 equipes de saúde da família, 3 equipes de Saúde Bucal, 3500 profissionais contratados em regime CLT, 8 5 2 . 4 4 3 i n d i v í d u o s cadastrados/atendidos, com meta de 4000 equipes, Almoarifado Central, Cobertura Assistencial 2.500.000 pessoas.

Disse ainda que as atribuições que competem à ONG são: contratação de profissionais de saúde, reforma interna, contratação de serviços terceirizados, informatização e conectividade (implementação de sistema de prontuário eletrônico, planejamento, monitoramento e avaliação dos processos). Destacou a necessidade da quebra de paradigmas, em que a informação fique como rotina obrigatória, uma vez que a informação torna-se uma ferramenta de qualificação.

**Osmar Vargas** (Coordenador de Articulação/ Viva) - Disse que é preciso ter coragem, vontade e ser transparente para que haja eficácia. Comentou que nesse tempo todo a entidade vem fazendo uma ponte no diálogo de interação entre polícia e juventude, discutindo a violência, drogas e sexualidade, sem tabus.

Em Relação a Paraty, disse que a elaboração de um diagnóstico potencializará o que existe e apontará caminhos. Para ele, é preciso fazer um trabalho de prevenção para evitar a migração da bandidagem dos grandes centros e é um desafio para as pequenas e médias cidades enfrentar e combater as drogas. Mas que para isso os dados são fundamentais para se fazer as intervenções necessárias.

**Tião Santos** - Salientou que não há educação, saúde e desenvolvimento sem segurança e que existe chances de se resolver este problema a médio prazo, pois as soluções são 80% de prevenção e a capacidade de se fazer um bom diagnóstico. Citou o diagnóstico de Rezende, com o qual se chegou a 250

jovens-problema, à questão da violência contra a mulher, partindo-se daí para um plano de ação.

Comentando sobre drogas/crack, disse que o Rio não tem um só equipamento para tratamento do dependente de drogas e que, recentemente, o Viva Rio assumiu mais este desafio, encontrar uma solução para este grave problema social na cidade.

**Vereador Vidal** - Disse sentir a ausência dos poderes públicos constituídos para interagirem no fórum da Paz, no qual se discute as ações pertinentes a todas as esferas, até porque são questões que serão votadas brevemente e a Câmara precisa das considerações de todas as autoridades para que se possa planejar melhor tais ações, bem como o Plano Municipal de Segurança que ora tramita na casa legislativa.

**Bernadete Passos** (CMDCAP) - Nós ainda não temos um Conselho de Segurança Municipal, o que seria muito importante. Entendemos a necessidade desta organização para discutirmos um plano de ação. Esse pedido veio pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, somos doze conselheiros, sempre estamos enfrentando as questões que envolvem segurança e violência, mas nos sentimos um tanto sozinhos. Ano passado tivemos diversos homicídios, fizemos um levantamento e solicitamos apoio para o Vereador Vidal nos auxiliar com o criação do Fórum da Paz, que será uma forma organizada de discussão. ... e, agora, acreditamos que com lei que cria o Fórum, após uma grande audiência pública, realmente irá vigorar um dos caminhos que é o permanente diálogo entre gestores e sociedade civil.

**Santos Coquinho** (secretário Municipal de Guarda de Trânsito) disse que buscou a alocação de recursos federais para a sua Secretaria, mas esbarrou na exigência de um diagnóstico, por isso gostaria de fechar uma parceria com o Viva Rio para a elaboração desse diagnóstico, pois tanto para a sua pasta, quanto para as demais, tudo é feito com base nos dados do mesmo.

Comentou que o governo estadual investe nas UPPs na capital mas está se esquecendo do interior, da Costa Verde, para onde a bandidagem está migrando, o que causa apreensão, até porque, afirmou, o efetivo da Polícia Militar na cidade é muito reduzido.

**Eliane Thomé** (secretaria Municipal de Educação) - afirmou que IDEB do município caiu dois pontos e que, para iniciar o ano letivo, toda a equipe da Secretaria de Educação “está numa corrida infernal”, uma vez que as 33 escolas da rede municipal estão com o espaço físico inadequado para receber as crianças.

Citou ainda a falta de planejamento que assola a pasta, a questão da inclusão e

apoio às famílias, o que não está previsto na Lei 10. Reconheceu a importância dos parceiros no município, mas pediu paciência a todos, às famílias, pois quer trabalhar, mas precisa ouvir a todos e todas as instituições que prestam serviços ao município para encontrar os caminhos.

**Tenente Vinicius** (Polícia Militar) - Discordou de alguns números apresentados em relação a homicídios e mostrou outros números oficiais da corporação em relação à violência no município entre julho de 2012 até março de 2013, com a média de 1 homicídio por mês. Ele disse que estatisticamente na PM os dados são difíceis de prever, devido ao imprevisto da ação criminosa, mas que estão atentos, embora reconheça ser insuficiente o número de policiais para cobrir o município.

**Levi Coelho** - Assessor do Vereador Fernando Louro - Estamos construindo o espaço para discutir o programa do mandato com formadores de opinião da cidade para a educação popular e saúde e organizar a 7ª Conferência Municipal de Saúde de Paraty, a ser realizada nos dias 19 e 20 de abril e haverá um espaço privilegiado para se colocar esta discussão na conferência e no Programa Municipal de Saúde.

**Ronaldo Do Campinho** (Secretário de Cultura) - Observou que a Secretaria tem apenas dois anos de existência, a menor verba e não tem nada formatado em termos de política pública, E, embora tenha consciência de que tem que dar conta dos calendários, quer ir além, pois entende que a cultura deve ser um processo permanente de transformação. Por esta razão, pretende realizar ainda no primeiro semestre a 3ª Conferência Municipal de Cultura.

**Gilberto Mascarenhas** (MAPA) - Falou da importância de se ter uma Agroecologia no município juntamente com a Gastronomia Sustentável, pois quando a agricultura enfraquece, incha a periferia da cidade. Falou da necessidade de um delineamento de um código de conduta. Parabenizou a todos e ao Viva Rio pelos trabalhos apresentados.

**D. João de Orleans e Bragança** - Antes de mais nada, a violência é uma ameaça ao cidadão, à criança, à família. Mas é péssima para a imagem da cidade e o turismo. A cidade vive da indústria do turismo e uma das principais causas dos números baixos de turismo no mundo inteiro é segurança e a limpeza que, segundo estudos internacionais, é o que o turista mais vê. Se o lugar está com pouca segurança, certamente vai ter problema de perda de receita, de emprego, de renda por causa do turismo que não vem.

**Roberto Mourão** (Instituto Eco Brasil) - Estou ajudando a implementar um projeto do Viva Rio, uma Escola de Hotelaria e um sistema de produção de alimentos e treinamento de pessoas à noite. Estou também torcendo para que o Viva Rio possa atuar aqui no município de Paraty, que é muito necessitado, não só na questão de segurança, mas também na questão da saúde pública, que é uma das especialidades do Viva Rio.







## MODERADORES

### João Augusto Figueiró

Empreendedor social, livre pensador, neurocientista, médico clínico e psicoterapeuta do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Membro Diretor do Instituto Zero a Seis – Primeira Infância e Cultura de Paz, desenvolve diversas atividades na área. É autor de vários livros e atua em projetos com órgãos como Banco Mundial e Banco Interamericano de Desenvolvimento.



### Rosa Alegria

Futurista, Mestre em Estudos do Futuro pela Universidade de Houston, consultora em processos de criatividade e inovação para a sustentabilidade, Vice-Presidente do NEF – Núcleo de Estudos do Futuro e Codiretora do nodo brasileiro do Projeto Millennium - ONU, rede mundial de pesquisadores prospectivistas.



### João Luiz de Figueiredo

Doutor em Geografia Econômica, é professor da ESPM, chefe da área de Gestão do Entretenimento e coordenador do Núcleo de Economia Criativa; é professor do Departamento de Geografia da PUC-Rio, onde também é pesquisador do Grupo de Pesquisa Gestão Territorial no Estado do Rio de Janeiro. Membro do board do Centro para o Futuro do Entretenimento que entrará em operação em 2013 no Rio de Janeiro.



### Ricardo Viveiros

Jornalista e escritor, com 30 livros publicados e importantes prêmios nacionais e internacionais. Atuou em veículos de comunicação no Brasil e no Exterior. Entre suas obras, algumas com traduções para o inglês, espanhol e alemão, encontram-se gêneros como Poesia e Comunicação. Seus livros para crianças, entre os quais "O Poeta e o Passarinho" e "Saúde", têm grande sucesso de crítica e de público.



### Isis de Palma

Educomunicadora, diretora da Imagens Educação e do Instituto Ágora em Defesa do Eleitor e da



Democracia. Atua em projetos de Educação Socioambiental, Comunicação e Cultura. Consultora de organizações nacionais e estrangeiras e governos, articula redes e parcerias há mais de 25 anos. Coordena pesquisas e roteiros de vídeos para TVs no Brasil e na Europa. Responsável pelo Fórum Internacional Ética e Responsabilidades na América do Sul.

### Luis Nassif



Jornalista e blogueiro, especializado em Economia, Ciência e Tecnologia. Vencedor dos prêmios Esso de Jornalismo (1986), Melhor Jornalista de Economia da Imprensa Escrita do site Comunique-se (2003, 2005 e 2008) e iBest de Melhor Blog de Política, passou pelos mais importantes veículos de Comunicação no País. Autor de alguns livros, dentre eles Os Cabeças-de-Planilha, onde analisa a economia nos governos de FHC.

### Florestan Fernandes Jr.



Foi repórter especial da TV Globo, TV Manchete e TV Cultura. Apresentador e comentarista do Jornal da Manchete e do Jornal da Gazeta. Foi também apresentador do jornal da TV Cultura e do programa Opinião Nacional. Escreveu com o Alberto Dines e Nelma Salomão a coleção "Histórias do Poder". Atualmente é o gerente executivo de jornalismo da TV Brasil e do telejornal Repórter Brasil.

## PALESTRANTES

### Ricardo Carvalho



Sociólogo, professor de Gestão de Pessoas e Cultura da Fundação Dom Cabral. Doutor em Sociologie des Mutations (Sociologia das Mutações) pela Universidade de Paris - Sorbonne (França).

### Fernanda Carlos Borges



Professora Doutora, filósofa interdisciplinar nas áreas de Corporeidade, Comunicação, Artes e Cultura Brasileira. Leciona no Centro Universitário SENAC, é professora participante da pós-graduação em Artes e Multimeios da

UNICAMP e coordenadora a área de Filosofia e Sociologia do Colégio Rio Branco. Autora de livros, entre eles A Filosofia do Jeito - sobre um modo brasileiro de pensar com o corpo e Torres em Transe.

### Ricardo Zagallo Camargo



Doutor em Comunicação pela USP e Diretor do Centro de Altos Estudos da ESPM. Atua na área de comunicação, com interesse em questões ligadas à cidadania, educação e sustentabilidade. Participou da criação dos Indicadores de Sustentabilidade para Agências de Comunicação numa parceria ABAP e ESPM.

### Nelson Miguel Friedrich



Diretor de Coordenação e Meio Ambiente da ITAIPU Binacional, onde também coordena o programa Cultivando Água Boa e desenvolve projetos de responsabilidade socioambiental. É formado em Direito e especialista em Desenvolvimento Sustentável. Foi secretário de Estado do Governo do Estado do Paraná, Deputado Estadual - presidente da Comissão de Meio Ambiente e Vice Presidente da Comissão de Agricultura da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná - e Deputado Federal.

### Massimo Canevacci



Professor Doutor em Antropologia Cultural na Universidade La Sapienza em Roma. É reconhecido pela ousadia em romper com métodos clássicos da história e por explicar a metrópole contemporânea e sua influência nas mídias digitais. Autor de "São Paulo, Cidade Polifônica"; "Culturas Extremas: mutações juvenis nos corpos das metrópoles"; e "Antropologia Visual".

### Lala Deheinzeln



Especialista mundial em Economia Criativa & Desenvolvimento Sustentável. Criou e coordena o movimento internacional Crie Futuros. Trabalhando no Brasil e exterior, seu perfil transdisciplinar possibilitou desenvolver metodologias próprias integrando Economia Criativa, Desenvolvimento, Sustentabilidade, Futuro e Inovação.

### Elifas Andreato



Designer gráfico e ilustrador brasileiro. É reconhecido como ilustrador de inúmeras capas de discos de vinil nos anos 70, incluindo grandes nomes da MPB. Produz peças de grande qualidade artística, com projeção internacional. Segue produzindo cartazes, gravuras e ilustrações, e é diretor editorial do Almanaque Brasil de Cultura Popular.

### Irene Ferraz



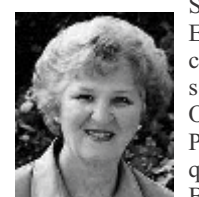
Diretora da Escola de Cinema Darcy Ribeiro (RH). Produtora cinematográfica, implantou a Casa de Cultura Vila Maria (Campos-RJ) e coordenou o projeto de restauração do Solar do Colégio dos Jesuítas. Coordenou a Produção da Escuela Internacional de Cine y Televisión, de San Antonio de Los Baños (Cuba), criada por Gabriel García Márquez e vinculada à Fundación Del Nuevo Cine Latino Americano. Atuou na coordenação de produção de telenovela e de renomados documentários e longas-metragens. É membro da Academia Brasileira de Cinema.

### Ronaldo dos Santos



Professor e músico, dirigente nacional do movimento quilombola. Conhecido como Ronaldo do Campinho por ser um de seus representantes. É membro fundador do Fórum de Comunidades Tradicionais da Região Costa Verde, do qual foi o primeiro presidente. É o primeiro Secretário municipal de Cultura de origem quilombola, atual Secretário de Cultura de Paraty.

### Moema Viezzer



Socióloga e Educadora, é consultora socioambiental para ONGs e Órgãos Públicos, entre os quais ITAIPU Binacional e COPEL. Durante 17 anos dirigiu a Rede Mulher de Educação por ela iniciada em 1980. Coordenou programas de EA do CEAAL-Conselho de Educação de Adultos para a AL e do ICAE-Conselho Internacional de Educação de Adultos. Foi facilitadora de duas Jornadas do Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global (Rio92 e Rio+20). É integrante do





Conselho do Instituto Ecoar para a Cidadania, da Rede Planetária de EA, do Fundo Brasileiro de Educação Ambiental (FunBea) e da Rede Mundial de Mulheres pela Paz.

#### Rachel Trajber



Doutora em Antropologia e Linguística, consultora da Década da Educação para o Desenvolvimento Sustentável (Unesco). Foi coordenadora Geral de Educação Ambiental no MEC (2003 a 2010) e, em 2012, atuou no IMAS - Instituto Marina Silva. É sócia da Imagens Educação e atua em programas de Responsabilidade Social Empresarial. É membro do Conselho do Instituto Ecoar para a Cidadania, da Jornada do Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global, da Rede Planetária de EA e do Fundo Brasileiro de Educação Ambiental (FunBEA).

#### Susan Andrews Susan



Psicóloga e antropóloga formada pela Universidade de Harvard (EUA), fundadora e coordenadora da Ecovila Parque Ecológico Visão Futuro, no interior de São Paulo, e coordenadora do indicador FIB - Felicidade Interna Bruta - no Brasil. Tem mais

de 12 livros publicados, traduzidos para 10 idiomas.

#### Ladislau Dowbor



Economista, acadêmico, escritor. Atualmente é professor titular da PUC-SP, nas áreas de Economia e Administração. Atua como consultor para diversas agências das Nações Unidas, governos e municípios, além de várias organizações do sistema "S" (Sebrae e outros). Atua como Conselheiro no Instituto Polis, no CENPEC e no IDEC.

#### Ivan Wedekin



Diretor de Commodities da BM&FBOVESPA - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, conferencista e professor convidado do Núcleo de Agronegócios da ESPM. Foi Secretário de Política Agrícola do Ministério da

Agricultura de 2003 a 2006.

#### Cezar Kirszenblatt



Gerente de Conhecimento e Competitividade do SEBRAE-RJ. Tem sólida experiência em gerência de projetos, relações governamentais, planejamento estratégico e gerência geral de unidades de negócios. Implantou programas

de produtividade e qualidade em empresas no Brasil e na Inglaterra. Palestrante em congressos nacionais e internacionais, é membro de conselhos diretores de instituições tecnológicas.

#### Ana Bueno



Jornalista, atuou em mídia impressa e televisiva, foi diretora de Cultura e secretária de Turismo e Cultura de Paraty, onde abriu o restaurante Banana

da Terra. Hoje chefe de cozinha, estudou na Itália e na França e desenvolve a culinária caíçara, com influências indígena, africana e portuguesa. Indicada pela revista Vip entre 11 chefes que melhor representam a culinária brasileira, organizou por cinco anos a Folia Gastronômica de Paraty. É responsável pelo receptivo dos escritores convidados à FLIP.

#### Caio Tendolini Silva



Economista, é diretor do grupo Estufa, espaço de trabalho colaborativo autogestionado com foco na temática sociocultural. Uma

iniciativa inovadora de empresa brasileira.

#### Thiago Mundano



Grafitista, é diretor do Paredes Viva, incubadora de projetos socioculturais e ambientais regados à tinta

#### Paulo Foganholo



Atual Vice-Presidente de Marketing para a América Latina da Firmenich, onde começou como Diretor de Recursos Humanos. Tem experiência internacional: atuou no México, Estados Unidos, Argentina e Espanha. Administrador de empresas formado pela Fundação Armando Álvares Penteado, possui MBA Executivo pelo Instituto Panamericano de Alta Dirección de Empresa (Cidade do México).



#### Stephen Kanitz

Consultor de empresas, conferencista e blogueiro. Mestre em Administração de Empresas pela Harvard

University, foi professor Titular da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo. Criador do Prêmio Bem Eficiente e de Melhores e Maiores da Revista Exame. Ganhou os prêmios ABAMEC Analista Financeiro do Ano, JABUTI 1995 - Câmara Brasileira do Livro e ANEFAC. É árbitro da BOVESPA na Câmara de Arbitragem do Novo Mercado.

## Programação

20 a 22 de Março de 2013 Casa da Cultura de Paraty

### 2 de Março

8:00 - Saída de São Paulo ou Rio de Janeiro para Paraty  
13:30 - Almoço Restaurante Quilombola - Campinho de Paraty  
17:00 - **Abertura:**

**Domenico De Masi** - Por que um modelo brasileiro?  
Oriana White - O que é brasilidade? Apresentação da Pesquisa "O significado de BRASILIDADE"

18:00 - Mesa 1: Nosso jeito de ser  
Moderador: João Augusto Figueiró - Psicanalista  
Ricardo Carvalho - Sociólogo, Fundação Dom Cabral  
Fernanda Carlos Borges - Filósofa, escritora do livro "A filosofia do jeito"  
20:00 - Apresentação Cultural - Casa da Cultura  
Orquestra Mundana de Carlinhos Antunes - "De Chiquinha a Chico"  
21:30 - Jantar

### 21 de Março

9:00 - Mesa 2: Sustentável mas desigual  
Moderadora: Rosa Alegria - Jornalista, tendências de futuro e projeto Millennium ONU

Ricardo Zagallo Camargo - Diretor do Centro de Altos Estudos da ESPM  
Nelson Miguel Friedrich - Diretor de Coordenação e Meio Ambiente da Itaipu Binacional

10:15 - Café  
11:00 - Mesa 3: Diversidade criativa  
Moderador: João Luiz de Figueiredo - Coordenador do Núcleo de Economia Criativa da ESPM-Rio.

Massimo Canevacci - Antropólogo  
Lala Deheinzelin - Especialista em Economia Criativa e Desenvolvimento Sustentável

12:15 - Comentários inspiradores de Domenico De Masi  
12:30 - Almoço (livre)

15:00 - Mesa 4: A Cultura que nos faz e desfaz  
Moderador: Ricardo Viveiros - Jornalista e poeta  
Elifas Andreato - Artista plástico  
Mona Dorf - Jornalista

Irene Ferraz - Fundadora e Diretora da Escola de Cinema Darcy Ribeiro  
Ronaldo dos Santos - Secretário de Cultura de Paraty (comunidade quilombola)

16:15 - Café  
17:00 - Mesa 5: Educando pela escola e fora dela  
Moderadora: Isis de Palma - Educadora, Fôrum Ética e Responsabilidades

Moema Viezzer - Socióloga  
Rachel Trajber - Educadora, Antropóloga e Linguista - MEC  
Suzan Andrews - Educadora - Felicidade Interna Bruta  
19:00 - Comentários inspiradores de Domenico De Masi  
19:30 - Apresentação Cultural - Casa da Cultura  
Luís Pereque e banda - Show "Eu Brasileiro"  
21:30 - jantar

### 22 de Março

9:00 - Mesa 6: A Economia em dados reais  
Moderador: Luis Nassif - Jornalista  
Ladislau Dowbor - Economista, acadêmico, escritor  
Ivan Wedekin - Diretor da BM& FBOVESPA / Núcleo de Agronegócios da ESPM

Cezar Kirszenblatt - Gerente de Conhecimento e Competitividade do SEBRAE-RJ

10:15 - Café  
11:00 - Painel: Negócios brasileiros e Internacionalização  
Moderador: Florestan Fernandes Jr. - Jornalista  
Ana Bueno - empresária e chef de cozinha, Gastronomia Sustentável de Paraty

Caio Tendolini Silva e Thiago Mundano - Grupo Estufa, Coletivo Empresarial Jovem

Paulo Foganholo - Vice-presidente de Marketing para a América Latina da Firmenich

Stephen Kanitz - Administrador e blogueiro do "Artigos para Pensar"

12:15 - Comentários inspiradores de Domenico De Masi  
12:30 - Almoço (livre)  
16:00 - Workshop: Construindo um modelo brasileiro  
Diálogos criativos em plenária - coordenação Oriana White e Domenico De Masi  
17:30 - Finalização: Manifesto do encontro: REFLETIR BRASIL  
18:30 - Apresentação Cultural: Cirandeiros de Paraty  
19:00 - Coquetel de encerramento com a Gastronomia Sustentável de Paraty





## Programação Cultural



**Orquestra Mundana**

### “De Chiquinha a Chico”

A Orquestra Mundana, composta por sete músicos, criou um concerto exclusivo para o encontro de Paraty, onde serão debatidos e pensados caminhos e soluções para o Brasil.

No repertório, gêneros como lundu, valsa, polca, maxixe, choro, bossa, samba e canção e compositores e intérpretes como Chiquinha Gonzaga, Carmem Miranda, Donga, Garoto, Ernesto Nazaré, Chico e Tom, dão um panorama da rica e diversificada música brasileira e suas raízes profundas negras, mouras, indígenas, europeias, além da música de fronteira. Com isso buscamos, de maneira informal e alegre, contribuir para um maior conhecimento de nosso País e apontar para novos caminhos. Neste sentido, Gaúcho Corta Jaca, Xula Carioca, Jorge do Fusa, Lua Branca, Chega de Saudade, As vitrines e outras tantas canções, não poderiam estar de fora desse concerto.

### Orquestra Mundana

#### Formação

Carlinhos Antunes - Violão, viola, cuatro, charango, kora n'goni e tiple – direção musical e pesquisa  
Beto Angerosa – Percussão brasileira e do mundo Rui Barossi – Baixo acústico  
Eduardo Lobo – Violão de 7 cordas e guitarra  
Danilo Penteador – Piano, cavaquinho e bandolim  
Maria Beraldo Bastos – Clarinete e clarone  
Sarah Abreu – Voz e pesquisa

### A Orquestra

É uma formação musical original e diferenciada que, devido à versatilidade de seus músicos, passeia suavemente por ritmos e melodias do Brasil e de várias partes do mundo, passando pela música clássica do século 19, por valsas e maxixes, pelo choro e suas várias nuances, pelo mussete francês, pelos ritmos de fronteira e a música oriental que veio ao Brasil pela península ibérica. Além disso, utiliza instrumentos específicos de cada cultura.

Essa forma diferente de mostrar e divulgar a música brasileira, com ritmos e estilos variados, tornou o



**Luís Perequê**

trabalho de Carlinhos Antunes – músico e historiador – conhecido e respeitado no Brasil e no mundo, que não se resume ao samba e à bossa nova.

Aqui no Brasil, Antunes dirige espetáculos que reúnem músicos de várias partes do mundo com músicos brasileiros, a convite do SESC e de outras instituições. Foram dezenas de projetos internacionais, dos quais tem destaque a Orquestra Mediterrânea, que juntou 25 músicos do mundo mediterrâneo para tocar e gravar um DVD, que está à venda nas unidades do SESC.

Mais informações: [www.carlinhosantunes.com.br](http://www.carlinhosantunes.com.br)

### Luís Perequê

#### Eu, Brasileiro

Nascido e criado na zona rural de Paraty, Luís Perequê captou e traduziu como ninguém as transformações sociais ocorridas com a construção da BR101. Suas composições retratam em imagens poéticas a vida cotidiana dos moradores da região e as perceptíveis mudanças a partir desse ponto de vista. Eu, Brasileiro é o show de lançamento do seu CD ao vivo, coletânea dos 30 anos de trabalho, uma leitura da alma de Paraty sob o impacto do turismo e as transformações que vem sofrendo a região ao longo das últimas décadas.

Poeta, músico, cantador e produtor musical, suas composições são utilizadas como referência em teses e eventos que discutem o meio ambiente e a cultura caiçara.

Tem composições gravadas por Décio Marques, Kátia Teixeira, Daniela Lasálvia, entre outros. Ativista cultural, orgulhoso de suas raízes, Luís Perequê fundou o Silo Cultural José Kleber e a Vila Caiçara em Paraty, espaços que se propõem a revelar talentos locais e a preservar e divulgar a cultura caiçara. Criador da Rede Caiçara de Cultura, atual representante do segmento Caiçara na Comissão de Políticas Públicas para Comunidades Tradicionais do Ministério do Meio Ambiente.

Gravou seu primeiro disco em 1992, “Encanto Caiçara”, patrocinado pela Fundação Botânica Margareth Mee,



**Os Caiçaras**

ainda em vinil – recentemente foi transformado em CD.

Em 2006 lançou seu segundo CD, “Eu, Brasileiro”, uma parceria entre o Instituto Silo Cultural e a Eletronuclear. Em 2008, participou do Festival da Ilha Grande com Lenine e Almir Sater. Abriu a Festa Literária Internacional de Paraty (FLIP) com Luís Melodia e participou como convidado do show de Geraldo Azevedo durante o evento. Em 2010 lançou seu terceiro CD, “Tô Brincando” direcionado a crianças e educadores.

Sete de suas principais composições integram o CD “Cantos da Mata Atlântica”, compilado e dirigido por Décio Marques e citado como principal referência da cultura caiçara. Suas composições também foram gravadas por Juliana Caymmi, Daniela Lasálvia, Kátia Teixeira e Rubinho do Vale, entre outros.

Como produtor, Perequê contribuiu para a preservação da cultura tradicional de Paraty fazendo os primeiros registros da ciranda, produziu o CD do grupo Os Caiçaras de ciranda de Paraty, lançado em 2012.

Mais informações: [www.luispereque.com.br](http://www.luispereque.com.br)

### Os Caiçaras

O grupo de cirandeiros “Os Caiçaras” surgiu em 1993, em uma brincadeira entre irmãos e amigos na Festa do Divino Espírito Santo quando Marly de Barros, que apresenta o show de calouros da festa, pediu a Leônidas Passos (fundador do grupo) que fizesse uma apresentação. Ele então teve a ideia de tocar uma ciranda. Na época existiam apenas dois grupos e o interessante é que ninguém mais sabia tocar ciranda.

A primeira formação era composta por Edilson Pádua, Antonio Carlos Passos, José Renato Passos, Leônidas Passos, Sergio Márquez, Cezar Viana (Nego) e Marcos Luis Porto (Dudu do Baiaco). O grupo chegou a ter 16 componentes, mas atualmente são 10 membros: Sr. Julinho no cavaco, Amélio no pandeiro, Zé Malvão na viola, Maneco no pandeiro, Adail no cavaco, Leônidas no violão, Fred na viola, Vicente no violão, Bené no violão e Edilson na timba.

Contato: Leônidas Passos – (24) 9913.0851/ (24) 7812.2762/Id 120\*82815

## FICHA TÉCNICA

**Realização:** Grupo Oca – Refletir Brasil e S3. Studium

**Organização:** Grupo Oca – Refletir Brasil, CPM Research e Imagens Educação

**Patrocínio:** Itaipu Binacional, Itaú e Sebrae-RJ

**Apoio acadêmico:** ESPM

**Apoio institucional:** Câmara Ítalo-Brasileira de Comércio, Indústria e Agricultura de São Paulo, Câmara Ítalo-Brasileira de Comércio e Indústria do Rio de Janeiro, Instituto Italiano de Cultura de São Paulo, Colégio Dante Alighieri, Firmenich, Agenda 21 e Gastronomia Sustentável de Paraty, Hotel Velejador

e Prefeitura Municipal de Paraty.

**Comunicação e Imprensa:** Grupo Oca – Refletir Brasil, Paraty.Com e Folha do Litoral Costa Verde

**Parceiros de Mídia:** TV Brasil e Revista Brasileiros

**Identidade Visual:** Giz Propaganda

**Gestão:** Flavio Dragone, Isis de Palma, Oriana M. White, Valkiria Iacocca, Victor Megido

**Produção SP:** Bruna Souza, Carla M. C. Renard, Fatima Sabella, Lucia

Almeida, Natália Andriago

**Pesquisa:** Oriana M. White, Bruna Souza

**Produção Paraty:** Luiza de Faria

**Apoio Paraty:** Juliana Medina de Paula, Luis Augusto de Lima, Giorgio Kucan Filho, Salomão Barros, Pedro Brugioni, Roberto Souza

**Comunicação e Tradução:** Carla M. C. Renard

**Comunicação Paraty:** Domingos Oliveira, Carlos Dei, Lia Capovilla, Renato Padovani,

Urubatan Porto, Lucas Dionísio, Valdinei Bastos

**Intérprete:** Flávia Movizzo Smith

**Designer Gráfica:** Roberta Mellone

**Discotecagem:** Anderson Lira

**Relatoria Gráfica:** Vitor Massao, Victor Farat

**Facilitadores Relatoria:** José Domingos Vasconcelos, Gilberto Galvão, Nena Gama Sylvania Ju, Claudia Ferraz e toda a equipe Oca – Refletir Brasil